



Nietsche EA, Teixeira E, Medeiros HP, organizadores. **Tecnologias cuidativo-educacionais: Uma possibilidade para o empoderamento do (a) enfermeiro (a)?** Porto Alegre (RS): Moriá; 2014

Aline Tomaz de Carvalho¹, Mariana Gonçalves de Oliveira¹

Para os pesquisadores em tecnologias de/em Enfermagem foi lançada a obra “Tecnologias cuidativo-educacionais: uma possibilidade para o empoderamento do/a enfermeiro/a?”. O interesse inicial para elaboração do livro emergiu de três organizadores: Elisabeta Albertina Nietsche, doutora, enfermeira e docente da Universidade Federal de Santa Maria; Elizabeth Teixeira, doutora, enfermeira e docente da Universidade do Estado do Pará; Horácio Pires Medeiros, enfermeiro e mestrando da Universidade Federal do Pará. Além destes, houve a participação de mais autores enfermeiros e de um engenheiro de alimentos.

O livro apresenta-se organizado em duas partes: Bases Históricas e Conceituais com seis capítulos e Tecnologias Cuidativo-Educacionais em Múltiplos Contextos com cinco capítulos, totalizando a obra em 11 capítulos.

No capítulo 1, *História da Tecnologia e sua Evolução na Assistência e no Contexto do Cuidado de Enfermagem*, os autores buscam sensibilizar os profissionais e acadêmicos da saúde quanto ao cruzamento entre tecnologias e o cuidado de enfermagem com ênfase na realidade brasileira. Explicitam-se o conceito de técnica e tecnologia; evolução histórica da tecnologia e suas relações com a enfermagem, por meio do resgate dos principais aspectos históricos da profissão.

Produção e Aplicação das Tecnologias nos Sistemas de Saúde, capítulo 2, reflete sobre a integralidade

e a complexidade do cuidado. Relata-se, de maneira geral, a origem e a relevância das tecnologias, divididas em dois temas: tecnologia de produto e tecnologia de processo. As autoras despertaram a necessidade de mostrar o lugar das tecnologias no universo da enfermagem para que sejam implementadas novas condutas profissionais e participação da enfermagem na integralidade da atenção.

Na seção seguinte, *Tecnologias na Literatura de Enfermagem: Do Reconhecimento ao Desenvolvimento*, os autores realizaram análise crítica e reflexiva sobre a literatura de enfermagem e as tecnologias cuidativo-educacionais, seu uso nas práticas cotidianas e a necessidade de ampliar os desenvolvimentos destas tecnologias com ênfase no cuidado sensível e ético. Foram citados e explicados os três tipos de tecnologias: dura, leve-dura e leve.

Em *Empoderamento da Enfermagem e Uso de Tecnologias de Cuidado*, percebem-se reflexões acerca da aplicabilidade das tecnologias no cuidado terapêutico com o intuito de proporcionar condições para o empoderamento e a autonomia nas relações mediadoras do cuidado.

Tecnologias de Enfermagem: Algumas Propostas de Classificações/Categorizações fornece modelos capazes de auxiliar o ato de cuidar dos enfermeiros com eles mesmos e com os outros. *Referenciais metodológicos para validação de tecnologias cuidativo-educacionais*, capítulo 6, conceitua tecnologias educacionais

¹Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, CE, Brasil.

e percursos do estudo metodológico para a validação destas tecnologias.

O sétimo tópico, *Tecnologias de/em Enfermagem no cuidado da vida e saúde do cliente/usuário/paciente idoso*, apresenta a enfermagem gerontológica e o desenvolvimento e aplicação de duas tecnologias representadas pelo trabalho vivo em ato. Uma delas atinge a situação de cronicidade e familiares/cuidadores de idosos, aplicada em ambulatório ou serviço hospitalar. A outra tecnologia aborda intervenção com idosos autônomos, com carência de ações de promoção do envelhecimento saudável. Ambas configuraram-se em tecnologias de ação grupal, com caráter interdisciplinar, em que promoveram a participação de estudantes de Iniciação Científica e alunos da pós-graduação.

A *Tecnologia socioeducativa de enfermagem hospitalar* foi apresentada no capítulo 8, destacando uma tecnologia educativa para a saúde, por meio de grupo de idosos hospitalizados e acompanhantes cuidadores. Configurada como grupo multiprofissional e interdisciplinar, a tecnologia baseia-se no sistema apoio-educação de Orem, articulados aos princípios de educação freiriana. O título *Tecnologia educativo-participativa com grupo de pessoas diabéticas* foi apresentado no capítulo 9 e expõe o relato de experiência sobre trabalho educativo-participativo pela atividade de grupo para diabéticos em unidade ambulatorial. Expressa a experiência de aulas-passeio para promover a autonomia dos participantes, abertura de novos campos para a pesquisa e integração pelo fortalecimento do vínculo afetivo.

O penúltimo capítulo, *Tecnologias educativas para pessoas com deficiência visual*, conceitua esta deficiência e apresenta seu contexto mundial e nacional. Explica a comunicação verbal e não verbal, as quais embasam a educação em saúde desta população. Foram relatadas experiências de desenvolvimento de

tecnologias assistivas por professores e alunos de pós-graduação. Por fim, o último capítulo, intitulado *Tecnologia Educacional para Famílias Cangurus em Terapia Intensiva Neonatal: Travessias entre Textos e Imagens*, indica etapas de validação de tecnologia impressa. O relato menciona os questionamentos das mães e pais sobre o ambiente, cuidados com os recém-nascidos, importância do método canguru e cuidados após alta hospitalar e a busca de textos e imagens avaliados por especialistas.

O livro aborda uma temática relevante e contemporânea, de forma didática e com linguagem de fácil compreensão. Ademais, proporciona a reflexão sobre o empoderamento do enfermeiro por meio das tecnologias, o qual ocorre pela harmoniosa relação entre teoria, prática e ética do enfermeiro, observáveis pelo desenvolvimento e uso destas tecnologias desde a graduação às pós-graduações e campos de atuação profissional. Desta forma, pode-se perceber que o desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais é pertinente em diferentes contextos, possibilita prática reflexiva, o que torna o cuidado efetivo e eficaz. Portanto, reitera-se a recomendação desta obra para estudantes de graduação e pós-graduação e profissionais não somente da enfermagem, mas para os interessados pela temática.

Agradecimentos

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Colaborações

Carvalho AT e Oliveira MC contribuíram para a concepção, redação e aprovação final da versão a ser publicada.